

Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2024

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de novembro/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,27%, se comparada à safra passada (2023/2024).

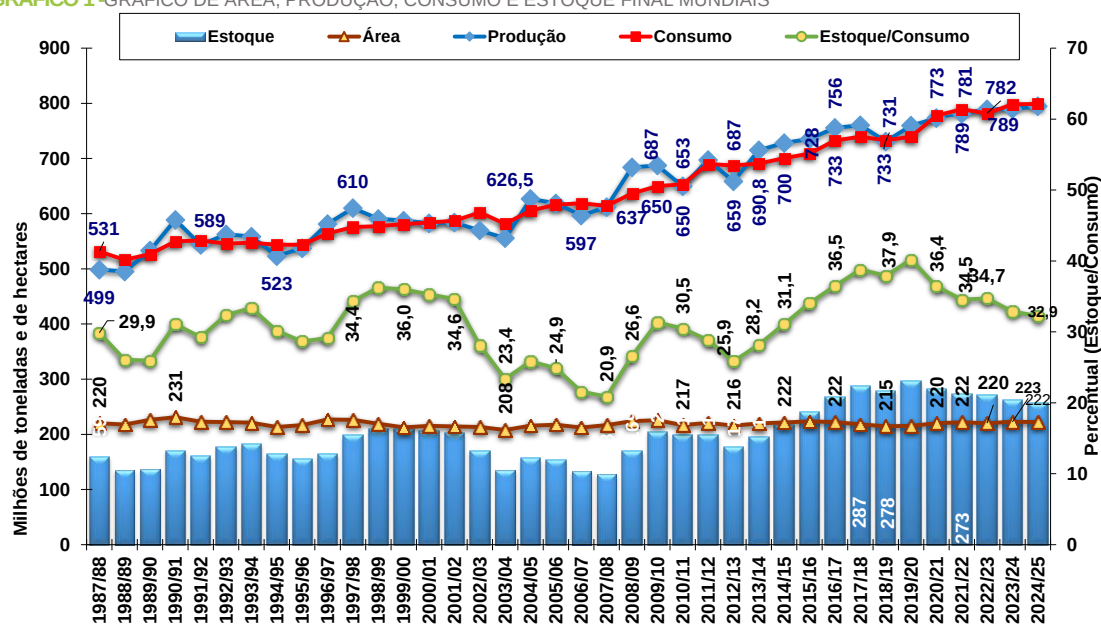
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 794,7 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 0,65%. Já a estimativa de consumo, apresentou discreto aumento de 0,05%,

perfazendo um total de 798,7 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,83%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 257,5 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,2%, contra 32,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Novembro/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2024

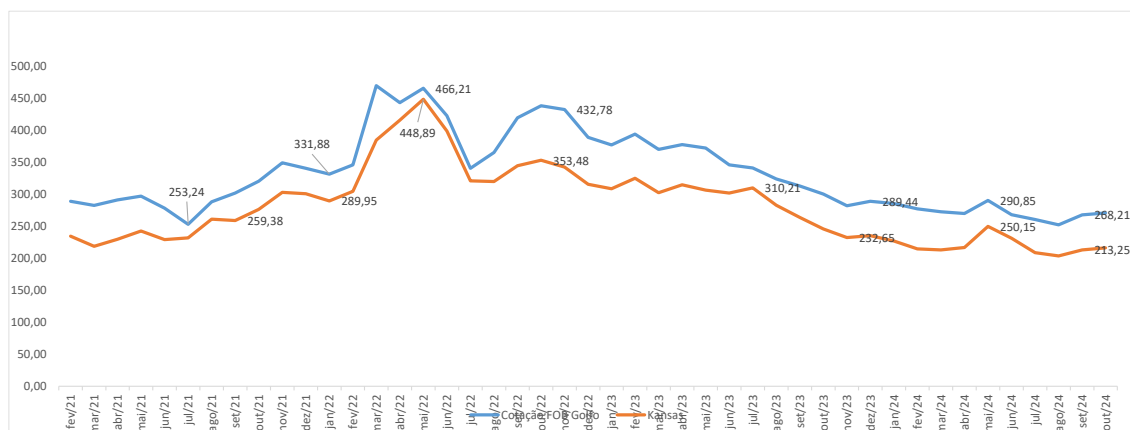
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,8	271,4	34,7
2023/24	271,4	788,8	220,3	1.280,5	220,7	796,3	263,5	33,1
2024/25	263,5	794,7	210,0	1.268,2	211,6	798,7	257,9	32,3

Fonte: USDA – Novembro/2024

No mercado internacional, apesar das adversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais como Rússia, EUA, e Argentina, a vitória de Trump e a expectativa de uma política mais protecionista, o dólar valorizado em relação às demais moedas e o aumento da

oferta mundial com o ingresso da safra do Hemisfério Sul (principalmente Austrália e Argentina) pressionaram as cotações, que apresentaram desvalorização de 5,97%, sendo a média mensal FOB Golfo de US\$ 254,89/ton.

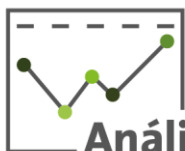
2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – NOVEMBRO/2024

Para suprir a demanda nacional, em novembro/24 foram importadas 427,5 mil toneladas de trigo em grãos, 22,61% a menos do que no mês anterior, porém 32,97% a mais do que no mesmo período do ano passado e 21,78% superior do que na média dos últimos 5 anos, o que mostra

que apesar do ingresso da nova safra houve maior necessidade de importação esse ano devido à escassa oferta de trigo com PH panificável. Do total importado, 79,48% são de origem argentina, 13,12% do Paraguai, 5,05% do Uruguai e 2,33% da Rússia. Praticamente não houve exportações no período.

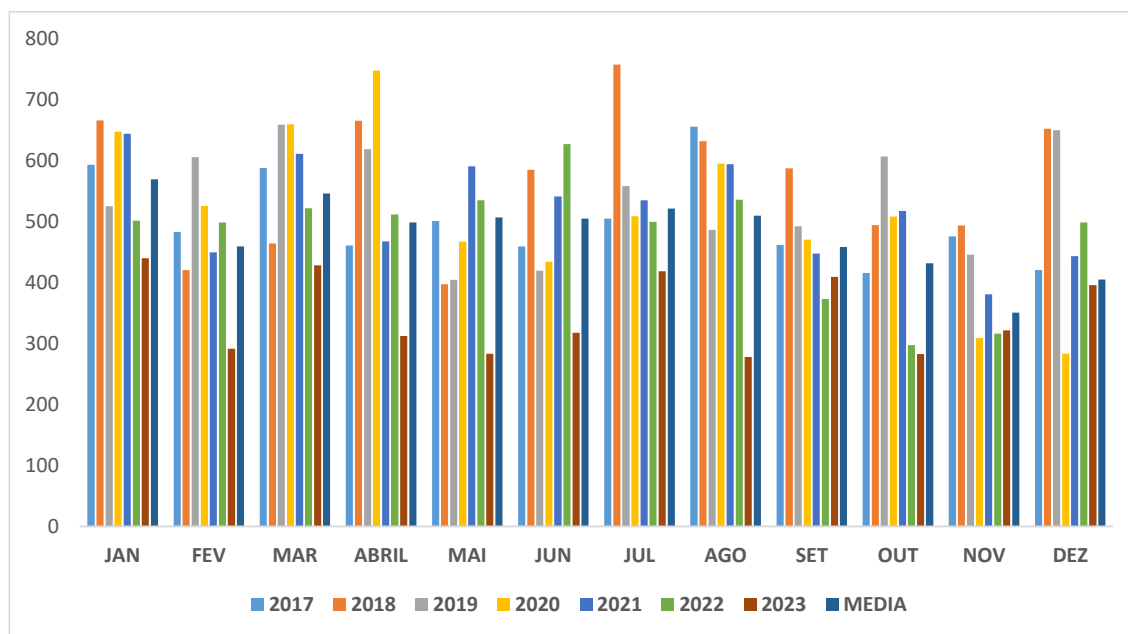


Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2024

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

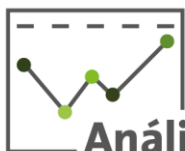


FONTE: COMEXSTAT – NOVEMBRO/2024

2. MERCADO INTERNO

Em novembro/24, na reta final dos trabalhos de colheita no Paraná, as atenções estavam todas voltadas para o clima e para as condições das lavouras. Apesar da escassa oferta de trigo com PH panificável e da maior necessidade de importação, bem como da valorização

cambial, houve desvalorização de 0,63% na média mensal da cotação do Paraná, cotada à R\$ 77,07/sc de 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, que ainda não teve todo o trigo colhido, a média mensal foi de R\$ 67,69/sc de 60 kg, com valorização de 1,37%.

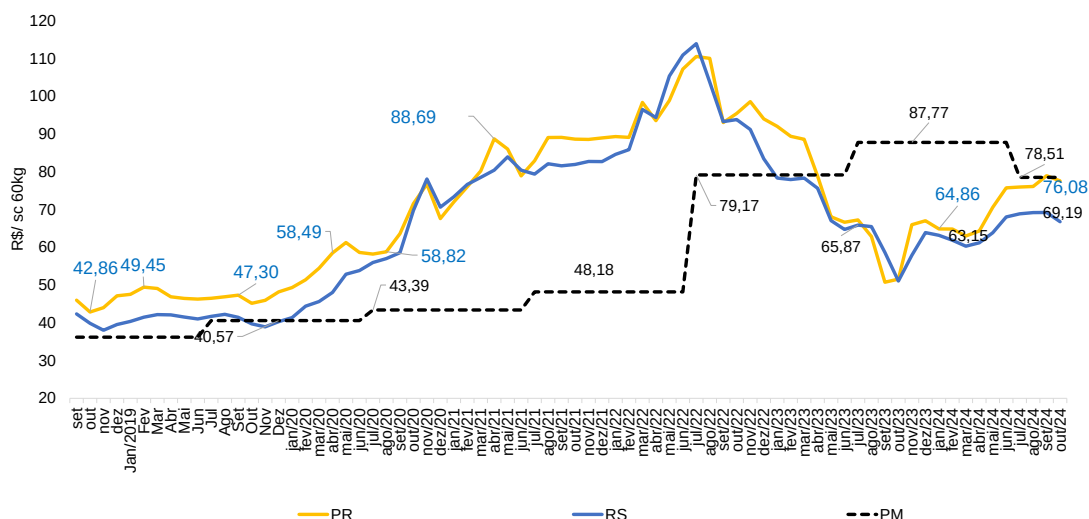


Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2024

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Novembro/2024

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

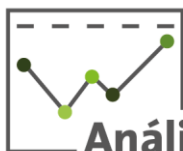
	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	8.107,7	6.000,0	14.613,0	2.000,0	11.891,9	721,1

Fonte: Conab – Novembro/2024

A Conab revisou os números referentes à produtividade e produção da safra 2024/25, a estimativa é que sejam colhidas 8.107,7 mil toneladas (+0,1%) com produtividade

de 2.642 (+13,3%). Com a redução da oferta interna, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 721,1 mil toneladas.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2024

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-OESTE	128,9	162,3	25,9	3.157	1.880	(40,4)	406,9	305,1	(25,0)
MS	45,5	45,3	(0,4)	2.764	992	(64,1)	125,8	44,9	(64,3)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.133	(36,1)	267,0	234,6	(12,1)
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
SUDESTE	291,9	277,8	(4,8)	2.893	2.772	(4,2)	844,5	770,0	(8,8)
MG	168,4	154,3	(8,4)	2.778	2.668	(4,0)	467,8	411,7	(12,0)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
SUL	3.042,6	2.620,7	(13,9)	2.231	2.666	19,5	6.788,4	6.987,0	2,9
PR	1.407,5	1.154,2	(18,0)	2.560	2.059	(19,6)	3.603,2	2.376,5	(34,0)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.402	58,2	288,1	423,5	47,0
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
NORTE/NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-SUL	3.463,4	3.060,8	(11,6)	2.321	2.634	13,5	8.039,8	8.062,1	0,3
BRASIL	3.473,4	3.068,8	(11,6)	2.331	2.642	13,3	8.096,8	8.107,7	0,1

Fonte: Conab - Novembro/2024

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Adversidades climáticas	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Quebra de safra no Paraná	Entrada da nova safra no Brasil
Maior necessidade de importação	Ingresso da nova safra no Hemisfério Sul
Adversidades climáticas em importantes regiões mundiais	
Escassa oferta de trigo com PH panificável	
Expectativa: As atenções seguem voltadas para o clima e para a finalização da colheita no Sul do Brasil. A maior oferta nacional e a ampla oferta argentina tendem a pressionar as cotações. Tendência de baixa no curto prazo.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com dois dos três pilares de formação de preços em baixa (cotações internacionais e ingresso da safra nacional) a tendência é de baixa no curto prazo apesar da maior necessidade de importação devido à quebra na produção paranaense.